

## **Caderno de Registo de Segurança**

- 1 – Ficha de Caracterização**
- 2 - Relatórios de Vistorias, Inspeções e Fiscalizações**
- 3 - Relatório de Anomalias:**
  - 3.1- Nas Instalações Técnicas**
  - 3.2- Nos Equipamentos e Sistemas de Segurança**
- 4 – Registos de Manutenção**
  - 4.1 – Nas Instalações Técnicas**
  - 4.2 – Equipamentos de Segurança c/ Incêndio**
    - Extintores
    - Lista de Cadastro de Extintores
    - Rede Incêndio Armada (RIA)
    - Sistema Automático de Detecção de Incêndio (SADI)
    - Iluminação de Emergência
  - 4.3 – Sinalização**
  - 4.4 – Outros Equipamentos e Sistemas**
- 5 – Relatório de Modificações, Alterações e Trabalhos Perigosos**
- 6 – Relatórios de Ocorrências:**
  - 6.1 – Relatórios de Ocorrências**
  - 6.2 – Relatórios de Ocorrências (Incidente, Acidentes, Avarias)**
- 7 – Cópia dos Relatórios de Intervenção**
- 8 – Instrução de Segurança e Formação**
- 9 – Relatórios das Acções de Formação**
- 10 – Simulacros**
  - 10.1 – Preparação dos Simulacros**
  - 10.2 – Relatório do Simulacro**
  - 10.3 – Avaliação de Exercícios e Simulacros**
  - 10.4 – Implementação das medidas após Simulacro**

## **1 – FICHA DE CARACTERIZAÇÃO**

### **1.1 – IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO**

#### **Ensino Básico / Jardim Infantil**

#### **1 – Identificação do Estabelecimento**

**Estabelecimento:**

**Morada:**

**Código - Postal:**

**Freguesia:**

**Telefone:**

**Fax:**

**Email:**

**Responsável pela Segurança**

**Nome:**

**Cargo:**

### **1.2 – CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO**

#### **1.2.1 – Aspectos Físicos**

##### **1.2.1.1 – Localização Geográfica**

**Norte:** Rua Maia

**Sul:** Rua Aroso

**Este:** Rua Antela

**Oeste:** Propriedade privada

##### **1.2.1.2 – Tipo de Estabelecimento:** Tipo IV escolares

##### **1.2.1.3 – Tipo de Ocupação do Edifício**

Ocupação única

#### 1.2.1.4 – Descrição das Instalações

O Estabelecimento é constituído por 1 Bloco com 4 Pisos;

- **A Instalação** Desenvolve-se em 4 pisos, sendo que a nível do R/C desenvolve-se cerca de 70 % da área

O **Interior** é constituído por (nº):

- 11 Salas
- 2 Refeitórios
- 1 Cozinha: Comum ao Infantário
- 9 Salas de actividades
- 2 Polivalente
- 6 Casas de Banho
- 1 Sala de Reuniões
- 2 Hall
- 1 Pátios cobertos

O **Exterior** é constituído por: Jardins e parque de jogos.

#### 1.2.1.5 – Localização das Fontes de Energia

Equipamento	Localização	Observações
Quadro Geral Electricidade	Junto á entrada Secretaria	
Quadro Parcial Electricidade	Junto á entrada da Creche Nova	
Entrada Geral da Água	Alpendre junto á entrada da Creche Nova	
Gás	Junto ao início da rampa de acesso á cave – muro lado esquerdo	

## 1.2.2 – Aspectos Humanos

### 1.2.2.1 – Tipos de Valências

Escola básica e Jardim-de-Infância

### 1.2.2.2 – Recenseamento de População

	Educadores	A. A. E.	A. S. G.	Administ.	Outros	Crianças
Jardim de Infancia	4	2	1	1		20
EB1	1	10				122

### 1.2.2.3 – Caracterização dos Grupos Etários da População

	Nº efectivo
Crianças dos 0 aos 2 anos	20
Crianças dos 2aos 4 anos	60
Crianças dos 4 aos 6 anos	25
Crianças ≥ 6 anos	22
Adultos	26

### 1.2.2.4 – Período de Funcionamento

Horário Limite de Ocupação:7—20 horas-(infantário )

Componente Lectiva:9,30-16,30

## 1.3 – Identificação dos Riscos

### 1.3.1 – Riscos Internos

Quadro Geral de Electricidade

Quadro Parcial de Electricidade

Cozinha

Lavandaria

Central térmica

### 1.3.2 – Externos

Proximidade da Petrogal

## 1.4 – Levantamento de Meios e Recursos

### 1.4.1 – Equipamentos de 1ª Intervenção

**Rede de incêndio armada tipo carretel:**

**Cave** - Á entrada da mesma junto ao portão do lado direito

**R/C:**

1º Hall de acesso á cozinha – escadas e elevador antigo

2º-Hall Junto ao Bar/WC Deficientes

3º- Hall de entrada Creche antiga lado esquerdo

4º- Hall de entrada creche nova lado direito

**1º Andar:**

1º- Topo Poente do corredor de acesso aos quartos lado Norte

2º - Sala de estar Junto ao Terraço Sul

3º-Início do corredor junto à Sala de Enfermagem

4º - Sala de estar dos quartos ala Nascente lado esquerdo

5º - Hall de acesso da ala Nascente – lado Sul

**2º Andar:**

1º- Topo Poente do corredor de acesso aos quartos lado Norte

2º - Sala de estar Junto á Varanda a Sul - zona da Enfermaria

**Extintores:**

<b>Piso</b>	<b>Tipo / Classe</b>	<b>Localização</b>	<b>Observações</b>
<b>Cave</b>	Pó Químico	Junto Máq. Elevador Junto Arrumos Inf.	
	Co2	Junto Cam. Frigorif. Junto Central Bomb.	
<b>R/Chão</b>	Pó Químico	Junto Entrada e Saída Bar- Entrada da Cozinha- Polivalente Infanterio-Hall Entrada Inf.-Gab Inf ATL-	
	CO2	Acesso Gab. Junto Bar- Sala Activid.Secretaria- Apoio Domiciliario-Balcao Bar	
	CO2	Cozinha	
<b>1º Andar</b>	Pó Químico	Hal Quartos Ala Nascente- Gab Enferm.-Capela-Copa de Leites-Zona Estar- Infantário Junto Escada- Zona Estar Ala Poente- Banhos Acomp.-Quartos Poente	
<b>2º Andar</b>	Pó Químico-	Saída Sala Jantar Porta Nascente e Poente Zona de Estar Junto Ref. Banhos Acompanhados Zona Estar Poente	

**Manta Apaga Fogos: Cozinha**

**1.4.2 – Sistemas de Iluminação e Sinalização**

O estabelecimento possui:

- Sinalética
- Iluminação de emergência

**1.4.3 – Meios de Alarme e Alerta**

**1.4.3.1 – Alarme**

O estabelecimento possui:

- Central de detecção de incêndio com sirene
- Megafone

#### **1.4.3.2 – Alerta**

Nº. De Emergência: **112**

Telefone dos Bombeiros de **Matosinhos-Leça: 22-9984190**

#### **1.4.4 – Vigilância**

24 Horas dia

#### **1.5 – Acesso a Viaturas de Socorro**

Normal: **Largo Dr. Fernando Aroso**

Alternativo: **Rua Fernando José Oliveira Maia**

**Matosinhos, 20 de Outubro de 2011**

**O Responsável de Segurança**

---

## 2 - Mapa dos relatórios de Vistorias, Inspeções e Fiscalizações

Folha n.º	Pág.			Outros anexos <sup>2</sup>	Vistorias/Inspeções/Fiscalizações			Custo	Observ.	Rúbrica
Data (d/m/ano)	Ref. <sup>a</sup> relatório <sup>1</sup>				Entidade competente	Nome	Função			
	Vistorias	Inspeções	Fiscalizações							

<sup>1</sup> Assinalar a situação aplicável e a referência do relatório. Anexar os relatórios das entidades competentes. O relatório da vistoria/inspeção/fiscalização, feito pela entidade competente, deverá conter a respectiva descrição e resultado.

<sup>2</sup> Referir quais, por exemplo, certificados, guias, folhas de obra, entre outros.

### Notas:

**1** - As **vistorias** realizam-se para verificação dos projectos a fim de atribuir a licença de utilização (antes da entrada em funcionamento do estabelecimento) ou para verificação do cumprimento dos projectos de alterações, dos estabelecimentos já licenciados.

**2** - As **inspeções regulares** são feitas para verificar o cumprimento das condições de segurança contra incêndio, ao longo da vida útil dos Estabelecimentos.

**3** - As **fiscalizações** são efectuadas pela Autoridade Nacional de Protecção Civil, Municípios da área territorial, quanto à 1.<sup>a</sup> categoria de riscos e pela Autoridade de Segurança Alimentar e Económica.

### 3 – Relatório de Anomalias

#### 3.1 - Relatórios de anomalias nas Instalações Técnicas

Folha n.º		Pág.								
Instalação <sup>1</sup>	Data d/m/ano	Ref. <sup>a</sup> relatório <sup>2</sup>	Anomalia	Local	Intervenção realizada			Custo	Observ.	Rúbrica
					Empresa	Nome	Função			

<sup>1</sup> Identificar a instalação:

- Instalação de armazenamento e utilização de líquidos e gases combustíveis;
- Instalação de aquecimento;
- Instalação de confecção e de conservação de alimentos;
- Evacuação de efluentes de combustão;
- Ventilação e condicionamento de ar;
- Ascensores;
- Instalação de energia eléctrica.

<sup>2</sup> Anexar os relatórios.

Os relatórios devem incluir, relativamente à anomalia: a sua descrição, impacte, data da sua verificação e duração da respectiva reparação.

### 3.2. - Relatórios de anomalias nos Equipamentos e Sistemas de Segurança

Folha n.º		Pág.								
Instalação <sup>1</sup>	Data d/m/ano	Ref. <sup>a</sup> relatório <sup>2</sup>	Anomalia	Local	Intervenção realizada			Custo	Observ.	Rúbrica
					Empresa	Nome	Função			

<sup>1</sup> Identificar o equipamento ou sistema de segurança:

- Sinalização de Segurança;
- Iluminação de Emergência;
- Sistema de detecção, alarme e alerta;
- Sistema de controlo de fumo;
- Meios de intervenção;
- Sistemas fixos de extinção automática de incêndios;
- Sistemas de cortina de água;
- Detecção automática de gás combustível;
- Drenagem de águas residuais da extinção de incêndios;
- Posto de segurança;
- Controlo de poluição de ar;
- Portas corta-fogo;
- Selagens;
- Comandos dos sistemas e equipamentos de segurança (como por exemplo: retentores de portas, fecho de portas, abertura e fecho de registos, de desenfumagem, entre outros).

<sup>2</sup> Anexar os relatórios.

Os relatórios devem incluir, relativamente à anomalia: a sua descrição, impacte, data da sua verificação e duração da respectiva reparação.

## 4 – Registos de Manutenção

### 4.1 - Relação das acções de Manutenção nas Instalações Técnicas

Folha n.º	Pág.							
Instalação <sup>1</sup>	Data d/m/ano	Ref. <sup>a</sup> relatório <sup>2</sup>	Intervenção realizada			Custo	Observ.	Rúbrica
			Empresa	Nome	Função			

<sup>1</sup> Identificar a instalação:

- Instalação de armazenamento e utilização de líquidos e gases combustíveis;
- Instalação de aquecimento;
- Instalação de confecção e de conservação de alimentos;
- Evacuação de efluentes de combustão;
- Ventilação e condicionamento de ar;
- Ascensores;
- Instalação de energia eléctrica.

<sup>2</sup> Anexar os relatórios.

Os relatórios devem indicar os elementos intervencionados, tipo de acção efectuada, motivo, data e responsável.

**Nota:** A manutenção das instalações técnicas em geral está fora do âmbito da regulamentação da segurança contra incêndio. No entanto, todas as operações de manutenção deverão ser registadas, sendo desejável que se mantenha o bom estado de conservação das mesmas.

## 4.2 - Relação das acções de Manutenção dos Equipamentos e Sistemas de Segurança EXTINTORES

Folha n.º		Pág.					
Data d/m/ano	Ref. <sup>a</sup> relatório <sup>1</sup>	Intervenção realizada			Custo	Observ.	Rúbrica
		Empresa	Nome	Função			

<sup>1</sup> Anexar os relatórios das entidades competentes.

Os relatórios devem indicar os elementos intervencionados (por exemplo o número de série do extintor), tipo de acção efectuada, motivo, data e responsável.

### Notas:

1 - Periodicidade de manutenção anual (verificação por empresa especializada de todos os extintores), devendo estabelecer-se outras acções de manutenção com menor periodicidade (verificações trimestrais, por observação visual do estado de conservação dos extintores, pela equipa de segurança).

Definir programas de manutenção, com calendarização e periodicidade das acções.

2 - NP 4413:2006 - Manutenção de Extintores.



## Relação das Acções de Manutenção dos Equipamentos e Sistemas de Segurança RIA (Rede de Incêndio Armada)

BIA do tipo carretel e do tipo teatro

Folha n.º	Pág.	Intervenção realizada			Custo	Observ.	Rúbrica
Data d/m/ano	Ref. <sup>a</sup> relatório <sup>1</sup>	Empresa	Nome	Função			

<sup>1</sup> Anexar os relatórios das entidades competentes.

Os relatórios devem indicar os elementos intervencionados (tubagens, válvulas, BIA, etc.), tipo de acção efectuada, motivo, data e responsável.

**Nota:** Recomenda-se periodicidade de manutenção anual (verificação completa de toda a instalação, por empresa especializada, incluindo grupos hidropressores e depósitos de reserva de águas e existirem), devendo estabelecer-se outras acções de manutenção com menor periodicidade pela equipa de segurança.

Devem ser definidos programas de manutenção, com calendarização e periodicidade das acções.

## Relação das Acções de Manutenção dos Equipamentos e Sistemas de Segurança SADI (Sistema Automático de Detecção de Incêndio)

Folha n.º		Pág.					
Data d/m/ano	Ref. <sup>a</sup> relatório <sup>1</sup>	Intervenção realizada			Custo	Observ.	Rúbrica
		Empresa	Nome	Função			

<sup>1</sup> Anexar os relatórios das entidades competentes.

Indicar nos relatórios os elementos intervencionados (por exemplo, detectores, circuitos eléctricos ou botões de alarme), tipo de acção efectuada, motivo, data e responsável.

**Nota:** Recomenda-se periodicidade de manutenção anual por empresa especializada (verificação completa de toda a instalação: teste à central, detectores, botões de alarme, dispositivos de alarme, alerta e comandos), devendo estabelecer-se outras acções de manutenção com menor periodicidade pela equipa de segurança.

Devem ser definidos programas de manutenção, com calendarização e periodicidade das acções.

## Relação das Acções de Manutenção dos Equipamentos e Sistemas de Segurança ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Folha n.º	Pág.	Intervenção realizada			Custo	Observ.	Rúbrica
Data d/m/ano	Ref. <sup>a</sup> relatório <sup>1</sup>	Empresa	Nome	Função			

<sup>1</sup> Anexar os relatórios das entidades competentes.

Os relatórios devem indicar os elementos intervencionados, tipo de acção efectuada, motivo, data e responsável.

**Nota:** Recomenda-se a manutenção anual da iluminação de segurança, verificar:

- Funcionamento dos pontos luminosos e o estado geral dos aparelhos;
- Equipamentos com presença de sobre aquecimentos;
- Substituir: lâmpadas, tubagem defeituosa, arrancadores e balastros se necessário;
- Limpar luminárias, grelhas das luminárias, armaduras difusoras, globos, etc;
- Controlo da continuidade das massas das luminárias à terra;
- Controlo da estanquicidade das iluminarias exteriores.

### 4.3 - Relação das Acções de Manutenção dos Equipamentos e Sistemas de Segurança SINALIZAÇÃO

Folha n.º		Pág.					
Data d/m/ano	Ref. <sup>a</sup> relatório <sup>1</sup>	Intervenção realizada			Custo	Observ.	Rúbrica
		Empresa	Nome	Função			

<sup>1</sup> Anexar os relatórios das entidades competentes.

Os relatórios devem indicar os elementos intervencionados (por exemplo desobstrução da sinalização do extintor X), tipo de acção efectuada, motivo, data e responsável.

**Nota:** Recomenda-se a manutenção anual da sinalização de segurança, verificar:

- Sinais de segurança nos locais estabelecidos;
- Visíveis;
- Bem fixados;
- Bom estado de conservação e desobstruídos.

## 4.4 - Relação das Acções de Manutenção dos Equipamentos e Sistemas de Segurança OUTROS EQUIPAMENTOS E SISTEMAS

Folha n.º		Pág.						
Equipamentos e Sistemas <sup>1</sup>	Data d/m/ano	Ref. <sup>a</sup> relatório <sup>2</sup>	Intervenção realizada			Custo	Observ.	Rúbrica
			Empresa	Nome	Função			

<sup>1</sup> Identificar o equipamento ou sistema:

- Extinção automática por agente extintor diferente da água;
- Colunas secas;
- Colunas húmidas;
- Dispositivos de obturação de condutas;
- Selagens;
- Registos corta-fogo;
- Dispositivos de fecho de portas;
- Comando dos retentores de portas;
- Fontes de alimentação de energia eléctrica de emergência; etc.).

<sup>2</sup> Anexar os relatórios.

Os relatórios devem indicar os elementos intervencionados, tipo de acção efectuada, motivo, data e responsável.

**Nota:**

Recomenda-se a manutenção anual, por empresa especializada, para verificação completa dos equipamentos e sistemas.



## 6 – Relatório de Ocorrências

### 6.1 – Relatório de Ocorrências

<b>Descrição da Ocorrência:</b>
<b>Medida(s) Preventiva(s):</b>
<b>Acção(ões) Correctiva(s):</b>
Data/ Assinatura

**Notas:**

- 1 - Os relatórios de ocorrências incluem por exemplo: falsos alarmes, focos de incêndio, intervenção dos bombeiros, avarias nos sistemas e equipamentos de segurança, acidentes de trabalho, entre outros.
- 2 - Todas as ocorrências devem ter um relatório onde conste, no mínimo, a sua descrição, data do acontecimento e, caso tenham sido tomadas posteriormente, as medidas preventivas ou correctivas.





## 8 – Instruções de Segurança e Formação

### Instruções Gerais de Segurança



#### 1. SINAL DE ALARME

Se houver uma situação de emergência na escola é accionado o **ALARME**.



#### 2. DUAS SAIDAS

Procura conhecer sempre **DUAS SAÍDAS** assim como os **CAMINHOS DE EVACUAÇÃO**.



#### 3. CHEFE FILA e CERRA FILA

O aluno escolhido é o **CHEFE de FILA** e o professor é o **CERRA-FILA**, isto é, deve ser sempre o último a sair.



#### 4. MATERIAL ESCOLAR

Em caso de evacuação sai e nunca voltas atrás. Não te preocupes com o **MATERIAL ESCOLAR**.



#### 5. FILA INDIANA

Todos os alunos devem sair em **FILA INDIANA**, sem correrias e encostados à parede.



#### 6. SINALEIRO

Não pares nas saídas. Nos pontos críticos (escadas e saídas) há um **SINALEIRO**.



#### 7. PONTO DE ENCONTRO

A Escola tem um **PONTO DE REUNIÃO**, para onde deves ir em caso de Evacuação.



#### 8. MANTEM-TE NO PONTO DE ENCONTRO

Deves manter-te sempre no **LOCAL DE REUNIÃO** até serem dadas outras indicações.

### 9. EM CASO DE SISMO

Treina as atitudes de autoprotecção. Lembra-te sempre destas 3 palavras-chave: **AGACHAR, PROTEGER E AGARRAR**. Se não existirem mesas para te protegeres, senta-te junto a uma parede interior, longe de janelas e móveis. Conta com a ocorrência de possíveis **RÉPLICAS**.

## Sismo

FASE	INSTRUÇÕES
<b>PREVENÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Inspeccionar periodicamente as instalações e atestar o seu estado de conservação.</li><li>➤ Manter os locais limpos e arrumados.</li><li>➤ Manter os caminhos e as saídas de evacuação desimpedidos.</li></ul>
<b>ALARME</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Manter a calma e não correr.</li><li>➤ Não utilize elevadores.</li><li>➤ Após o sismo, informar o responsável do edifício de outras situações de risco (incêndio, explosão, derrocada, inundação, etc...)</li></ul>
<b>ACTUAÇÃO</b>	<p><b>Durante o Sismo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>➤ Afastar-se de estantes, armários e de objectos pesados que possam cair.</li><li>➤ Coloque-se ao lado de objectos robustos e nunca debaixo deles.</li><li>➤ Não se assuste se durante o sismo falhar a energia eléctrica e tocar o alarme de incêndio.</li><li>➤ Procurar zonas amplas e com poucos objectos.</li><li>➤ Não sair do edifício durante o sismo. Permaneça protegido até terminar o abalo.</li><li>➤ Não se precipite para as saídas, as saídas poderão estar obstruídas.</li><li>➤ Não utilizar e ter atenção aos circuitos eléctricos.</li><li>➤ Não permanecer junto das estruturas mais danificadas.</li></ul> <p><b>Após o sismo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>➤ Após o abalo podem ocorrer réplicas fortes. Embora de menor amplitude estas podem provocar a queda de destroços. Proteja-se sempre que houver uma réplica.</li><li>➤ Verificar se há feridos por perto e prestar os primeiros socorros.</li><li>➤ Libertar as pessoas soterradas retirando os escombros um a um, desde que não agrave a situação dos feridos e a sua.</li><li>➤ Evitar o pânico por todos os meios ao seu alcance. Manter a serenidade e acalmar as pessoas.</li><li>➤ Manter a mesma postura durante a ocorrência de réplicas.</li><li>➤ Não fume ou acenda fósforos ou isqueiros. Não ligue interruptores, pode haver curto-circuitos. Utilize se possível uma lanterna.</li><li>➤ Não reocupe as áreas com grandes estragos nem se aproxime de</li></ul>

- estruturas danificadas.
- Verifique se há feridos junto a si. Preste-lhes os primeiros socorros. Se não estiver seguro do que está a fazer, não toque nos feridos. Peça ajuda.
- Se houver pessoas soterradas e se for capaz sem perigo, de os começar a libertar, tente fazê-lo retirando os escombros um a um, começando pelos de cima. Não se precipite, não agrave a situação dos feridos ou a sua.
- Se estiver isolado, assinalar a presença com barulhos e batidas.
- Tenha atenção aos cabos eléctricos desprotegidos. Evite passar nas suas proximidades.
- Não se debruce ou apoie em estruturas salientes. Estas poderão não suportar o esforço.

## EVACUAÇÃO

- Obedecer às instruções dadas pelo pessoal da vigilância
- Não voltar atrás sem autorização.
- Proteger o corpo e ter em consideração a existência de obstáculos nos caminhos de evacuação.
- Dirigir-se para o ponto de encontro e não o abandonar sem essa indicação.

## Ameaça de bomba

FASE	INSTRUÇÕES
PREVENÇÃO	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Estar preparado para recolher e tratar a informação.</li><li>➤ Ter permanentemente o contacto das autoridades policiais.</li><li>➤ Ter memória visual dos locais para identificar objectos estranhos.</li></ul>
ALARME	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Manter a calma e não correr.</li><li>➤ Deixar o local onde se encontra em condições de não potenciar o acidente</li></ul>
ACTUAÇÃO	<p><b>Se receber uma chamada telefónica de ameaça de bomba:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>➤ Responder ao interlocutor com a naturalidade e cortesia que é utilizada normalmente nas chamadas telefónicas.</li><li>➤ Ouvir com muita atenção e não interromper o interlocutor.</li><li>➤ Tente prolongar a chamada.</li><li>➤ Identificar ruídos de fundo (máquinas, música, ambiente, etc...).</li><li>➤ Registe todas as informações que conseguir utilizando como ajuda o impresso próprio para o efeito.</li></ul>

Faça perguntas como:

- De onde está a falar?
- Onde está a bomba?
- Qual é o aspecto da bomba?
- Porque razão colocou a bomba?
- A que horas deve explodir a bomba?

Logo que desligar o telefone:

- Informar unicamente o Posto de Segurança dando conhecimento do conteúdo da ameaça indicando:
  - Identificação pessoal
  - Hora exacta do telefonema
  - Conteúdo da ameaça
- Pesquise a sua área imediata
- Não toque em nada
- Tente detectar objectos estranhos
- Aguardar instruções

## **EVACUAÇÃO**

- Obedecer às instruções dadas pelo pessoal responsável
- Não voltar atrás sem autorização.
- Fechar as portas ao sair.
- Seguir a sinalização de segurança e dirigir-se para a saída.
- Dirigir-se para o ponto de encontro e não o abandonar sem essa indicação.
- Prestar as informações solicitadas, as que considerar pertinentes e aguardar instruções.

## QUESTIONÁRIO EM CASO DE AMEAÇA DE BOMBA

1. HORA EXACTA DO TELEFONEMA: hora: \_\_\_\_\_ minuto: \_\_\_\_\_
  
2. ONDE ESTÁ A BOMBA: \_\_\_\_\_
  
3. DENTRO DE QUÊ: \_\_\_\_\_
  
4. QUE ASPECTO TEM: \_\_\_\_\_
  
5. CARACTERÍSTICAS DA VOZ: masculina \_\_\_\_\_ feminina \_\_\_\_\_  
normal \_\_\_\_\_ rouca \_\_\_\_\_ c/ sotaque \_\_\_\_\_ idade  
aprox: \_\_\_\_\_
  
6. RUÍDOS DE FUNDO: sim: \_\_\_\_\_ não: \_\_\_\_\_
  
7. HORA PREVISTA DA EXPLOSÃO: hora: \_\_\_\_\_ minuto: \_\_\_\_\_
  
8. QUAL A ORGANIZAÇÃO A QUE PERTENCE:  
\_\_\_\_\_
  
9. MOTIVO PARA O ATENTADO:  
\_\_\_\_\_
  
10. VAI VOLTAR A TELEFONAR? sim: \_\_\_\_\_ não: \_\_\_\_\_  
quando: \_\_\_\_\_
  
11. QUAL A POTÊNCIA DO ENGENHO:  
\_\_\_\_\_

No caso de recolher mais informação, utilize o verso da folha.

## **Instruções Especiais de Segurança**

### **CHEFE DE SEGURANÇA**

- Avalia a situação de emergência e decide se é necessário efectuar a evacuação das instalações.
- Em caso de decisão de evacuação do edifício, avisa os coordenadores de piso.
- Dá ordem para avisar os bombeiros.
- Dá ordem para que sejam efectuados os cortes de energia.

### **COORDENADORES DE PISO OU BLOCO**

- Coordena a actuação das equipas de intervenção.
- Dá ordem para que sejam efectuados os cortes parciais de corrente eléctrica e gás.
- Verifica se alguém ficou retido nas instalações e informa o chefe de segurança de eventuais anomalias.

### **EQUIPAS DE INTERVENÇÃO**

#### **Alarme**

- Acciona o sistema de alarme convencionado

#### **Alerta**

- Avisa os bombeiros, cujo número de telefone deverá constar em local bem visível e de fácil acesso.

#### **1.ª Intervenção**

- Utiliza os extintores e/ou bocas-de-incêndio.
- Caso não consiga dominar a situação, fecha as portas e janelas do compartimento e aguarda a chegada dos Bombeiros, acautelando a sua segurança pessoal.

#### **Corte de energia**

- Ao ouvir o sinal de alarme, desliga o quadro eléctrico geral e/ou quadros parciais e procede ao fecho das válvulas de gás.

#### **Evacuação**

- Coordena a evacuação de pessoas para o exterior, conforme definido nas instruções de segurança.
- Certifica-se da saída de todos os ocupantes.
- Dirige-se ao ponto de reunião e não permite o regresso ao local sinistrado.

#### **Informação e vigilância**

- Dirige-se para o local de acesso a viaturas de socorro a fim de indicar aos bombeiros o percurso para a zona acidentada e outras informações sobre eventuais sinistrados.
- Regula a circulação interna de viaturas, mantendo livres os acessos.

#### **Concentração e controlo**

- Desloca-se para o ponto de reunião de pessoas para recolha de informação sobre eventuais desaparecidos e informa o chefe de segurança e/ou os bombeiros da situação.

## Instruções Particulares de Segurança

### COZINHAS

#### Se ocorrer um incêndio

- Avise a pessoa mais próxima
- Feche o gás na válvula de corte geral.
- Utilize o extintor instalado, de acordo com as instruções de actuação.
- Corte a corrente eléctrica no quadro parcial.
- Caso não consiga dominar a situação, feche as portas e janelas e comunique imediatamente o acidente à direcção do centro.

#### Se ocorrer uma fuga de gás

- Desligue a válvula. Não faça lume. Não accione nenhum interruptor.
- Abra as portas e janelas.
- Abandone o local
- Comunique o acidente à direcção do centro

#### Se ocorrer um derrame

- Recolha ou neutralize a substância derramada.
- Proceda à contenção do derrame e à recolha do produto, utilizando material absorvente adequado (por exemplo, areia).
- Comunique ao Responsável de Segurança qualquer acidente que ocorra, mesmo que seja aparentemente de pequena importância.

### QUADRO ELÉCTRICO

#### Medidas preventivas

- Verificar regularmente o funcionamento, providenciando de imediato às reparações necessárias por pessoal habilitado.
- Proceder à substituição das chapas de identificação dos disjuntores sempre que necessário.
- Manter desobstruído o acesso aos quadros, não permitindo a acumulação de objectos combustíveis nas suas proximidades;

#### Se ocorrer um incêndio

- Ataque o incêndio com extintor adequado, sem correr riscos.
- Nunca utilize água ou outros agentes à base de água (espumas).
- Caso não consiga extinguir o incêndio, abandone o local, fechando as portas.

### TERMOACUMULADOR

#### Normas de actuação

- Corte a corrente antes de abrir as tampas dos termóstatos e não ligue novamente sem que as tampas estejam colocadas.
- Se houver descarga na válvula de segurança ou a água sair demasiado quente, chame de imediato os serviços técnicos.
- Corte a energia eléctrica quando o alarme tocar e chame os serviços técnicos;
  - Se o termóstato disparar, não o ligue de novo sem consultar os serviços técnicos.

## 9 – Relatório das Acções de Formação

Folha n.º		Pág.		Acção de formação			Local	Tipo de Acção <sup>3</sup>	Formandos (n.º)	Custo	Obs.	Rúbrica
Data (d/m/ano)	Ref.ª relatório <sup>1</sup>	Empresa/Formação interna <sup>2</sup>	Nome	Função do Formador								

<sup>1</sup> Anexar os relatórios, incluindo o nome e rubrica dos formandos.

<sup>2</sup> Indicar o nome da empresa ou do departamento interno.

<sup>3</sup> Por exemplo formação inicial em SCIE ou uso de meios de 1.ª intervenção.

## **10 – Simulacro**

### **10.1 – Preparação do Simulacro**

<b>Natureza da ocorrência simulada:</b>
<b>(d/m/a) / Hora / Local da ocorrência:</b>
<b>Simulacro geral ou parcial:</b>
<b>Comunicação a Entidades Externas: Bombeiros, PSP ou GNR, Serviço Municipal de Protecção Civil, INEM, entre outras, assim como aos outros ocupantes do edifício:</b>
<b>Comunicação a funcionários, colaboradores e utentes:</b>
<b>Observadores internos e externos:</b>
<b>Estado de conservação/operacionalidade dos meios materiais a utilizar (meios de combate a incêndios), caminhos de evacuação, entre outros:</b>

## 10.2 - Relatório do Simulacro

<b>Local (nome do estabelecimento/concelho)</b>
<b>Data da evacuação (d/m/a)</b>
<b>Hora da evacuação (h:m)</b>
<b>N.º de funcionários que participaram na evacuação</b>
<b>N.º de utentes que participaram na evacuação</b>
<b>Tempo decorrido entre a detecção do sinistro e a decisão de evacuar</b>
<b>Tempo de alarme</b>
<b>Modo como decorreu a evacuação: (quem deu a ordem, tempo, percurso utilizado, coordenação da evacuação)</b>
<b>Onde se concentraram</b>
<b>Eficácia dos meios de combate a incêndios</b>
<b>Contactos internos e externos efectuados</b>
<b>Eficácia e rapidez das respostas dos meios de socorro externos</b>
<b>Avaliação do simulacro</b>

**Nota:** Após o simulacro, realizar, tão próximo quanto possível da data do mesmo, uma reunião de avaliação. O objectivo é estabelecer um plano de acções de melhoria, tendo em conta as lacunas detectadas.

### 10.3 - Avaliação de Exercícios e Simulacros

Local: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_ / \_\_\_ / 200\_\_ Hora: \_\_\_h \_\_\_ m Tempo de Evacuação: \_\_\_\_\_m

#### Modalidade de Organização

Exercício Observações: \_\_\_\_\_

Simulacro \_\_\_\_\_

#### Entidades Intervenientes

RSB Observações: \_\_\_\_\_

BV \_\_\_\_\_

PSP \_\_\_\_\_

SMPC \_\_\_\_\_

Outros: \_\_\_\_\_

#### Aplicação das Instruções Gerais Sim Não Observações

Todos ouviram o sinal de alarme? \_\_\_\_\_

Foi dado o alerta? \_\_\_\_\_

As instalações foram totalmente evacuadas? \_\_\_\_\_

Foram utilizados os meios de 1ª intervenção? \_\_\_\_\_

Foi feito o corte de energia? \_\_\_\_\_

Os elevadores foram utilizados? \_\_\_\_\_

Todos respeitaram o conselho de não voltar atrás? \_\_\_\_\_

Compareceram todos no local de reunião? \_\_\_\_\_

Foi feita a contagem das pessoas? \_\_\_\_\_

A informação foi a adequada? \_\_\_\_\_

A vigilância foi feita de forma correcta? \_\_\_\_\_

#### Comportamento das Pessoas

Evacuação imediata \_\_\_\_\_

Feita de forma correcta \_\_\_\_\_

**Aplicação das Instruções Particulares** (laboratórios, cozinhas, etc - conforme o cenário) Foram aplicadas de forma correcta

---

**Instalações Técnicas**

Os equipamentos de alarme ou de detecção de incêndio funcionaram (portas automáticas, desenfumagem, etc)?

---

**Hidrantes** (funcionamento)

Marcos de Água \_\_\_\_\_

Bocas de Incêndio exteriores \_\_\_\_\_

**Aspectos a Melhorar:**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

